

CNPJ: 50.326.147/0001-44

## Características Gerais da Carteira

### GESTOR

Kinea Investimentos

### OBJETIVO DA CARTEIRA

Superar o CDI em ativos de Crédito Privado no Brasil, investindo em debêntures, NPs, Letras Financeiras, CDBs e FIDCs), com acesso a transações privadas Kinea, capturando fees de originação para o fundo: CRIs e Infra.

### DATA DE INÍCIO

22/jun/2023

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO<sup>1</sup>

0,5% a.a.

### TAXA DE PERFORMANCE<sup>2</sup>

20% do que exceder 100% do CDI

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 11.109.303

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 10.598.244

### NÚMERO DE MESES POSITIVOS

10

### NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

### PIOR MÊS

fev.24 (0,91%)

### MELHOR MÊS

ago.23 (1,54%)

### PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

\*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

## Relatório de Gestão

Março 2024

CDI + 1,46%

Yield médio da  
carteira de crédito

3,12

de duration

84,85%

alocado em crédito

### RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,97%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,83%, equivalente a 116,35% do CDI no mês.

### RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 173 ativos, sendo 81,7% créditos AAA-AA (br).

### PERFORMANCE:

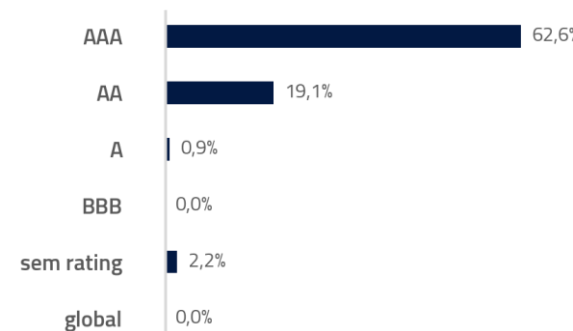
Fundo rendeu 11,09% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 119,69% do CDI no período.

### DESEMPENHO

#### Retorno (%)

	mar/24	2024	Início
Fundo	0,97%	3,04%	11,09%
% do CDI	116,35%	115,84%	119,69%
CDI	0,83%	2,62%	9,27%

### ALOCAÇÃO POR RATING



### PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Renda Fixa Crédito Privado Institucional FI entregou um retorno a seus cotistas de 0,97% em março (116,35% do CDI), e um acumulado de 11,09% desde o início (119,69% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,46% a.a. e prazo médio de 3,12 anos.

Nos Estados Unidos, apesar dos dados fortes de emprego e inflação, a última reunião do FED adotou uma postura mais moderada, mantendo o plano de iniciar cortes de juros em breve. Isso se deve, em grande parte, a uma interpretação mais otimista do mercado de trabalho, cuja solidez pode ser atribuída à alta imigração. A incerteza persiste em relação à extensão e ao momento inicial do ciclo de cortes, que dependerão da convergência da inflação. Contudo, a direção parece ser de cortes graduais. Na Europa, a atividade econômica continua fraca, enquanto a inflação vem gradualmente se moderando, o que deu mais confiança para o Banco Central Europeu sinalizar a possibilidade de cortes de juros, com expectativa que isso ocorra até junho. Por fim, na China, o cenário econômico continua em ajuste estrutural com esforços para encontrar estímulos fiscais que disciplinem o ritmo de crescimento.

No Brasil, os indicadores de atividade de janeiro foram uma surpresa positiva, especialmente no mercado de trabalho, com dados de geração de emprego e renda mostrando robustez. Esses números aumentaram as expectativas de crescimento para o trimestre, inclusive as nossas. No aspecto fiscal, a arrecadação federal também apresentou força, o que contribuiu para o adiamento da mudança da meta fiscal. Dessa forma, mantemos a perspectiva de uma mudança de meta próxima a junho, com um risco fiscal para este ano que consideramos limitado. Em nossa visão, temos um banco central que ainda se mantém em ciclo de corte mesmo com núcleo de inflação de serviços reacelerando no momento.

Em crédito local, o mercado seguiu tendo bons resultados. O spread de crédito medido pelo Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 14bps no mês, já totalizando 31bps de fechamento desde o início de 2024. Mantemos uma perspectiva positiva para os próximos meses, impulsionada pelo significativo fluxo de captação dos fundos de crédito e pelo aumento esperado de vencimentos de títulos em comparação com meses anteriores. Nessa perspectiva, esperamos uma crescente demanda por debêntures, sem um aumento correspondente de emissões primárias. Do lado fundamental, as métricas de crédito das empresas seguem melhorando, ajudadas pela atividade resiliente no Brasil, queda da Selic, e as empresas priorizando recomposição de margem e desalavancagem. Diversos papéis já atingiram o menor nível de spread histórico desde sua emissão e isso deve se repetir com outras debêntures no mercado local. Em paralelo, nós temos redobrado nossos esforços de originação de papéis de qualidade com spreads mais altos em negociações diretas com as companhias.

Em relação ao crédito offshore, também tivemos um mês positivo via fechamento de spreads, com os dados de uma atividade econômica americana saudável nesse início de ano. Entretanto, nós aproveitamos o movimento de mercado para reduzir (com lucros) ainda mais nossa exposição ao segmento, pois consideramos os níveis atuais de spreads bastante baixos em contexto histórico. Assim, optamos por proteger a carteira neste momento, ganhando fôlego para compras oportunísticas se spreads voltarem a abrir ao longo do ano. Nossa carteira offshore atualmente tem um spread de aproximadamente CDI +2,94%.

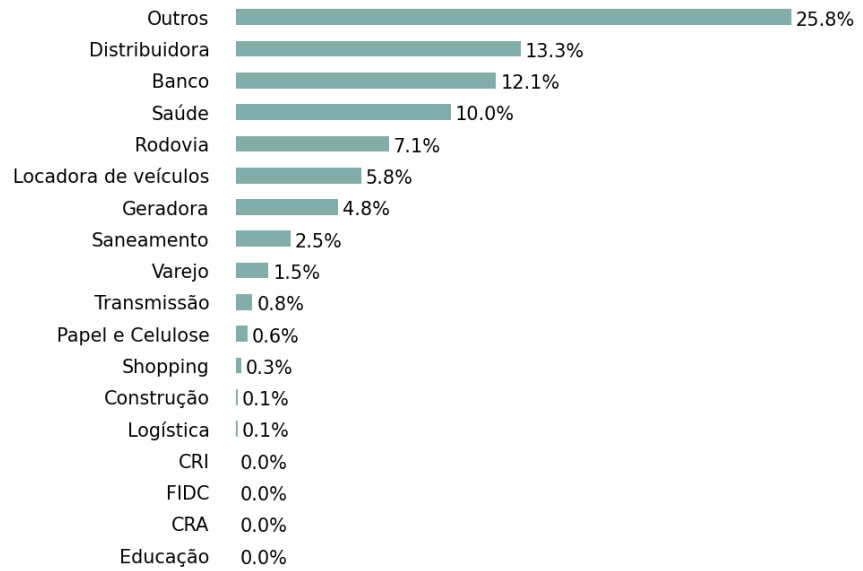
Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram novamente as debêntures da Rede Dor (saúde) e Energisa (distribuidora). Em relação as principais modificações do mês, aumentamos nossas participações, via mercado secundário, em diversos emissores, tais como C&A e Hypera.

# ALOCAÇÃO

**84,8%**  
Crédito

**15,15%**  
Títulos públicos

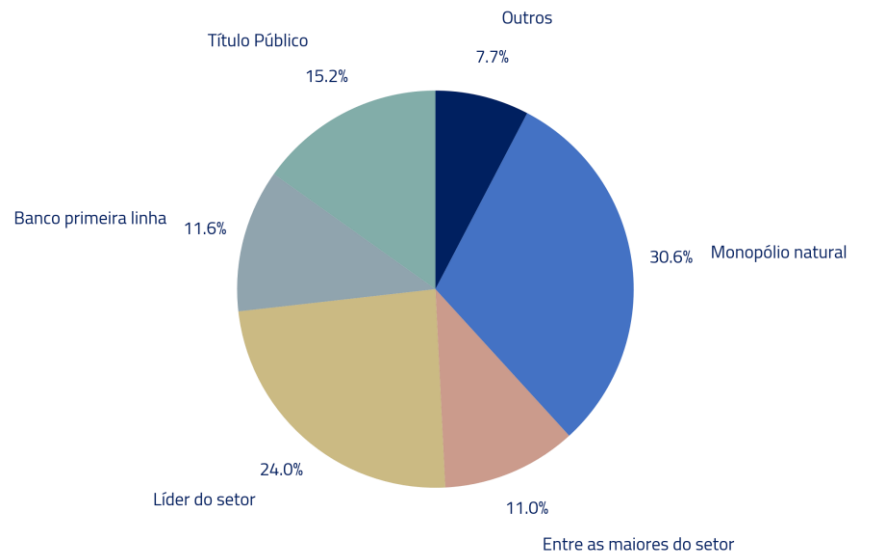
## Alocação da Carteira de Crédito por Setor



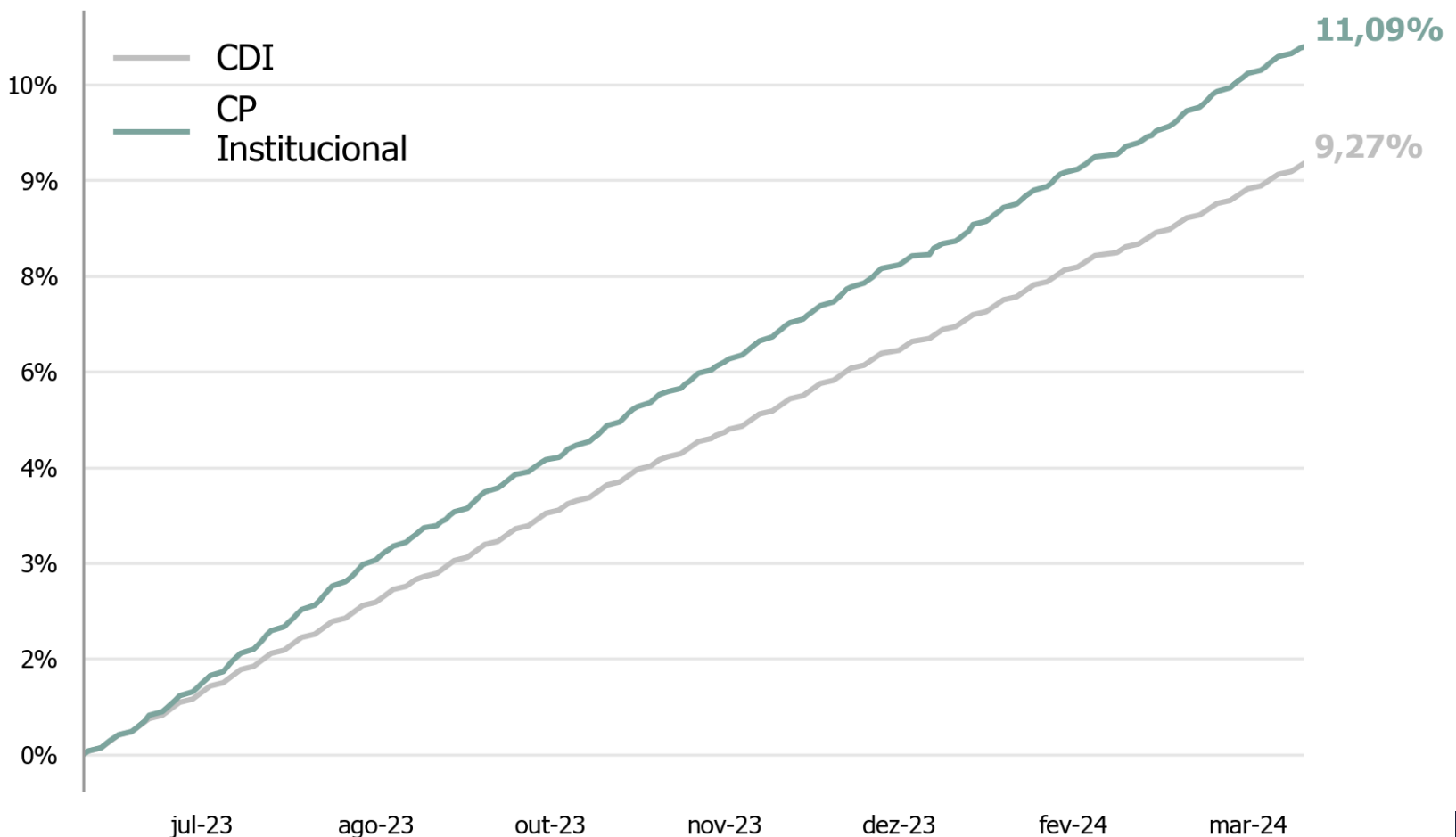
## Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
COSAN S.A.	5.81%
Banco XP	5.72%
REDE DOR SAO LUIZ S/A	5.47%
EUROFARMA	4.52%
Banco Bradesco	3.72%

## Qualidade da carteira



## Rentabilidade



## Histórico

ANO	2023	2024	mar/24	Início
FUNDO	7,81%	3,04%	0,97%	11,09%
CDI	6,47%	2,62%	0,83%	9,27%
%CDI	120,73%	115,84%	116,35%	119,69%

## Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão  
Crédito Privado



Denis Ferrari  
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo  
Análise



Leandro Teixeira  
Renda Fixa Local



Gestão de Recursos

Kinea

uma empresa **Itaú**

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [relacionamento@kinea.com.br](mailto:relacionamento@kinea.com.br).